



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

A tchurma

Depois dos tórridos meses de verão senegalesco em algum destino paradisíaco, a turma de empresários e de altos executivos do cafezinho amigo dos sábados na rua Padre Chagas voltou da licença-prêmio para botar a conversa em dia. Na pauta, os assuntos de sempre no Brasil: futebol e política. Mas a guerra vai botando a cabecinha para fora.

Nunca antes

O Brasil vive uma crise institucional rara, dessas que faz o folclórico alinhamento dos planetas parecer uma tolice ao quadrado. Nunca antes as instituições que deveriam ser o guardião supremo estiveram sob tal suspeição, especialmente o mais sensível e o mais sagrado integrante da Suprema Corte, iluminado pelo sol da suspeita. Pior, a casa está imobilizada. Para salvá-la, seria necessário cortar na própria carne, e não é crível que isso aconteça.

A atendente do balcão

Tem razão os que dizem que todas essas cascas de banana jurídicas vão dar em nada. Já tivemos uma Lava Jato em que culpados confessos foram absolvidos, ora. Mas qual poder poderia dar uma vassourada de indignação? Só quando a atendente simples de balcão começar a desconfiar que a coisa já passou do ponto. Ela representa a grande massa dos que não leem, não sabem e talvez nem queiram saber.

O rompimento da barragem

Desde que as conversas de Daniel Vercaro vieram a lume, juristas e especialistas repetiram que a essa altura do campeonato só resta ao dono do Master recorrer à delação premiada junto à Polícia Federal, já que a Procuradoria-Geral da República parece não estar interessada. Se acontecer, e sabendo-se das dezenas talvez centenas de rabos presos nos arquivos implacáveis do banqueiro, a barragem pode estourar.

Sem segredo

Quando foi publicado que mensagens enviadas pelo celular de pessoas que, não faz muito, estavam acima de qualquer suspeita foram apagadas, fiquei na dúvida, porque desde que a passou-se a ter e-mail e WhatsApp, um especialista contou que por mais que se apaguem textos, eles podem ser recuperados, tendo a ferramenta necessária. Pois agora sabemos que a Polícia Federal a tem.

Um empresário porto-alegrense assíduo caminhante nas calçadas da vida sempre driblou os patinetes elétricos, mas, em Santa Cruz do Sul, um deles o atingiu em cheio quando tentava atravessar a rua. Úmero (osso longo que forma o braço) quebrado, gesso, essas coisas desagradáveis.

Segura o barril

Grandes bancos se dividiram na avaliação de petróleo acima de US\$ 100 por período mais prolongado. Para o Brasil, não tem meio termo. A Petrobras não pode segurar por muito tempo o preço do diesel e da gasolina, que hoje até exporta, em parte. O efeito imediato é mais inflação, e adivinha só: estamos no auge do escoamento da safra, quase toda dependente de caminhões e caminhoneiros.

Passagem bloqueada

O Rio Grande do Sul exportou US\$ 1,3 bilhão em mercadorias para o Oriente Médio em 2025, valor que correspondeu a 6% do total embarcado pelo Estado no período, informa a Fiegs. Dessa parte das exportações, 85,6% desembarcam em países com portos no Golfo Pérsico, onde está o Estreito de Ormuz.

A volta da charrete

Não que sirva de consolo, mas se o Brasil corre sérios riscos econômicos e logísticos se essa guerra não terminar em dias, Cuba vive a pior situação. Ampla reportagem do jornal O Globo mostra que, sem a bomba amiga de Maduro, com safras agrícolas fracassadas, o litro de gasolina estava a US\$ 9 na semana passada na ilha caribenha. Falta tudo em Cuba, literalmente tudo, até paracetamol.

Todos perdem

As ações de companhias aéreas despencavam nesta segunda-feira, 9 de março. Em compensação, o preço das passagens aéreas disparava no mesmo ritmo da escalada da guerra no Oriente Médio. A forte alta é provocada pela elevação do custo do combustível.

Aviso aos navegantes

O guri está de volta. El Niño deve se formar em maio, e, possivelmente, adquirir status de “forte” em agosto. É o que informam os estudiosos dos dois maninhos. Muita chuva e pouco frio, se obedecer ao padrão.

Super Trump

O presidente Donald Trump está falando em confiscar o urânio que está sendo enriquecido para servir para artefatos nucleares. Como fará isso, se nem mísseis e bombas de Israel e Estados Unidos conseguiram penetrar na grande profundidade onde ele está? Usando a visão raio-X do Superhomem?



Abra sua conta



Condições sujeitas à análise de crédito.



Comece o ano de carro novo com o Sicredi.

Financie até 90% do veículo

Atendimento consultivo



Tag de passagem e seguro auto para completar sua conquista

Fale com seu gerente e faça uma simulação.

Sicredi | Sicredi Origens RS